

# VESTIBULAR 2015



## FÍSICA, LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA E FRANCÊS

### INSTRUÇÕES

- ✍ Verifique se este caderno contém **75** questões (**Física** – questões 01 a 25; **Literatura de Língua Portuguesa** – questões 26 a 50; e **Francês** - questões 51 a 75). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ✍ Você dispõe de 4h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- ✍ Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- ✍ Para cada questão, existe apenas uma alternativa correta.
- ✍ Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. Preencha completamente as elipses (●) na folha de respostas.
- ✍ O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e lhe será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando você poderá levá-lo ao sair.
- ✍ A folha de respostas é a prova legal exclusiva de suas respostas. Devolva-a ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- ✍ Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- ✍ Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão se retirar da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

Número de Inscrição

**Comissão Permanente de Seleção – COPERSE**

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

## FÍSICA

- 01.** Em 2014, comemoraram-se os 50 anos do início da operação de trens de alta velocidade no Japão, os chamados trens-bala. Considere que um desses trens desloca-se com uma velocidade constante de 360 km/h sobre trilhos horizontais. Em um trilho paralelo, outro trem desloca-se também com velocidade constante de 360 km/h, porém em sentido contrário.

Nesse caso, o módulo da velocidade relativa dos trens, em m/s, é igual a

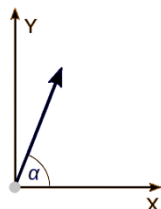
- (A) 50.
- (B) 100.
- (C) 200.
- (D) 360.
- (E) 720.

- 02.** Trens MAGLEV, que têm como princípio de funcionamento a suspensão eletromagnética, entrarão em operação comercial no Japão, nos próximos anos. Eles podem atingir velocidades superiores a 550 km/h. Considere que um trem, partindo do repouso e movendo-se sobre um trilho retilíneo, é uniformemente acelerado durante 2,5 minutos até atingir 540 km/h.

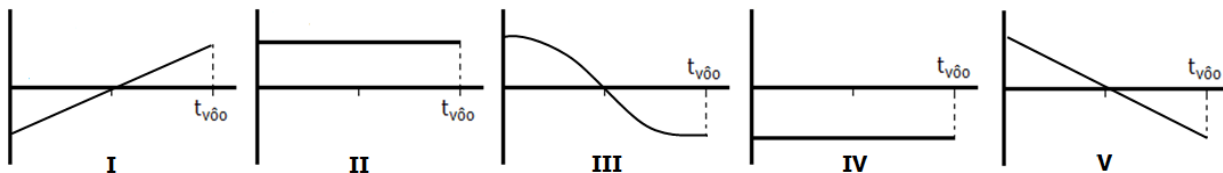
Nessas condições, a aceleração do trem, em  $m/s^2$ , é

- (A) 0,1.
- (B) 1.
- (C) 60.
- (D) 150.
- (E) 216.

- 03.** Em uma região onde a aceleração da gravidade tem módulo constante, um projétil é disparado a partir do solo, em uma direção que faz um ângulo  $\alpha$  com a direção horizontal, conforme representado na figura abaixo.

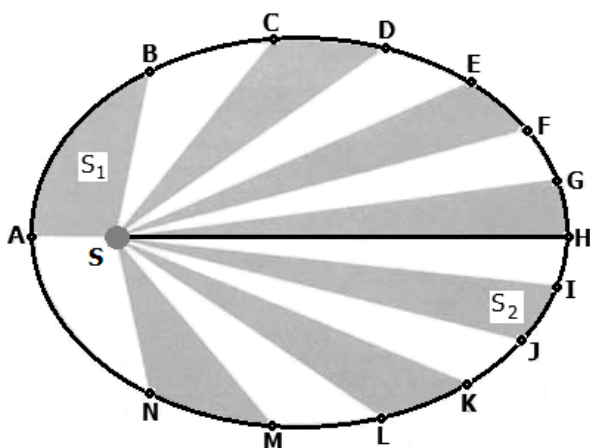


Assinale a opção que, desconsiderando a resistência do ar, indica os gráficos que melhor representam, respectivamente, o comportamento da componente horizontal e o da componente vertical, da velocidade do projétil, em função do tempo.



- (A) I e V.
- (B) II e V.
- (C) II e III.
- (D) IV e V.
- (E) V e II.

04. A elipse, na figura abaixo, representa a órbita de um planeta em torno de uma estrela S. Os pontos ao longo da elipse representam posições sucessivas do planeta, separadas por intervalos de tempo iguais. As regiões alternadamente coloridas representam as áreas varridas pelo raio da trajetória nesses intervalos de tempo. Na figura, em que as dimensões dos astros e o tamanho da órbita não estão em escala, o segmento de reta SH representa o raio focal do ponto H, de comprimento  $p$ .



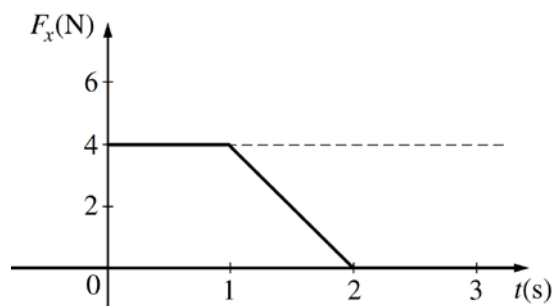
Considerando que a única força atuante no sistema estrela-planeta seja a força gravitacional, são feitas as seguintes afirmações.

- I - As áreas  $S_1$  e  $S_2$ , varridas pelo raio da trajetória, são iguais.  
 II - O período da órbita é proporcional a  $P^3$ .  
 III- As velocidades tangenciais do planeta nos pontos A e H,  $V_A$  e  $V_H$ , são tais que  $V_A > V_H$ .

Quais estão corretas?

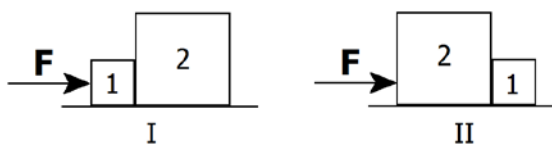
- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas I e II.  
 (C) Apenas I e III.  
 (D) Apenas II e III.  
 (E) I, II e III.

05. Um bloco de massa 1 kg move-se retilineamente com velocidade de módulo constante igual a 3 m/s, sobre uma superfície horizontal sem atrito. A partir de dado instante, o bloco recebe o impulso de uma força externa aplicada na mesma direção e sentido de seu movimento. A intensidade dessa força, em função do tempo, é dada pelo gráfico abaixo.



- (A) -6.  
 (B) 1.  
 (C) 5.  
 (D) 7.  
 (E) 9.

06. Dois blocos, 1 e 2, são arranjados de duas maneiras distintas e empurrados sobre uma superfície sem atrito, por uma mesma força horizontal  $F$ . As situações estão representadas nas figuras I e II abaixo.



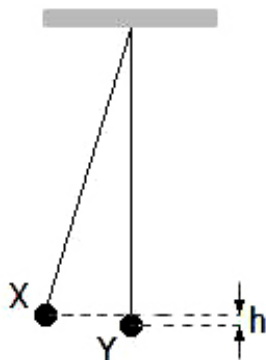
Considerando que a massa do bloco 1 é  $m_1$  e que a massa do bloco 2 é  $m_2 = 3m_1$ , a opção que indica corretamente a intensidade da força que atua entre os blocos, nas situações I e II, é, respectivamente,

- (A)  $F/4$  e  $F/4$ .  
 (B)  $F/4$  e  $3F/4$ .  
 (C)  $F/2$  e  $F/2$ .  
 (D)  $3F/4$  e  $F/4$ .

(E) F e F.

**Instrução:** As questões **07** e **08** referem-se ao enunciado abaixo.

Na figura abaixo, estão representados dois pêndulos simples, X e Y, de massas iguais a 100 g. Os pêndulos, cujas hastes têm massas desprezíveis, encontram-se no campo gravitacional terrestre. O pêndulo Y encontra-se em repouso quando o pêndulo X é liberado de uma altura  $h = 0,2$  m em relação a ele. Considere o módulo da aceleração da gravidade  $g = 10 \text{ m/s}^2$ .



**07.** Após a colisão, X e Y passam a mover-se juntos, formando um único pêndulo de massa 200 g. Se  $v$  é a velocidade do pêndulo X no instante da colisão, o módulo da velocidade do pêndulo de massa 200 g, imediatamente após a colisão, é

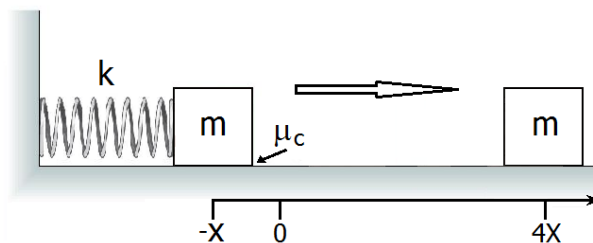
- (A)  $2v$ .
- (B)  $\sqrt{2}v$ .
- (C)  $v$ .
- (D)  $v/\sqrt{2}$ .
- (E)  $v/2$ .

**08.** Qual foi o trabalho realizado pelo campo gravitacional sobre o pêndulo X, desde que foi liberado até o instante da colisão?

- (A) 0,02 J.
- (B) 0,20 J.
- (C) 2,00 J.
- (D) 20,0 J.

(E) 200,0 J.

**09.** Observe o sistema formado por um bloco de massa  $m$  comprimindo uma mola de constante  $k$ , representado na figura abaixo.



Considere a mola como sem massa e o coeficiente de atrito cinético entre o bloco e a superfície igual a  $\mu_c$ .

Qual deve ser a compressão  $X$  da mola para que o bloco deslize sem rolar sobre a superfície horizontal e pare no ponto distante  $4X$  da posição de equilíbrio da mola?

- (A)  $2mg/k$ .
- (B)  $2\mu_c mg/k$ .
- (C)  $4\mu_c mg/k$ .
- (D)  $8\mu_c mg/k$ .
- (E)  $10\mu_c mg/k$ .

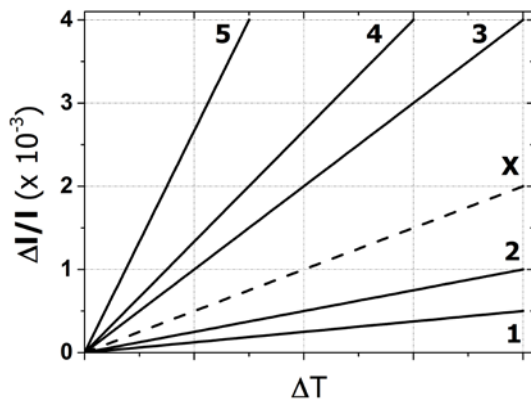
**10.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Dois objetos, R e S, cujos volumes são iguais, são feitos do mesmo material. R tem a forma cúbica e S a forma esférica. Se R é maciço e S é oco, seus respectivos pesos  $P_R$  e  $P_S$  são tais que ..... Quando mantidos totalmente submersos em água, a força de empuxo  $E_R$  exercida sobre R é ..... força de empuxo  $E_S$  exercida sobre S.

- (A)  $P_R > P_S$  – maior do que a
- (B)  $P_R > P_S$  – igual à
- (C)  $P_R > P_S$  – menor do que a
- (D)  $P_R = P_S$  – maior do que a
- (E)  $P_R = P_S$  – igual à

11. Duas barras metálicas, X e Y, de mesmo comprimento ( $l$ ) em temperatura ambiente  $T_0$ , são aquecidas uniformemente até uma temperatura  $T$ . Os materiais das barras têm coeficientes de dilatação linear, respectivamente  $\alpha_X$  e  $\alpha_Y$ , que são positivos e podem ser considerados constantes no intervalo de temperatura  $\Delta T = T - T_0$ .

Na figura abaixo, a reta tracejada X representa o acréscimo relativo  $\Delta l/l$  no comprimento da barra X, em função da variação da temperatura.



Sabendo que  $\alpha_Y = 2\alpha_X$ , assinale a alternativa que indica a reta que melhor representa o acréscimo  $\Delta l/l$  no comprimento da barra Y, em função da variação da temperatura.

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

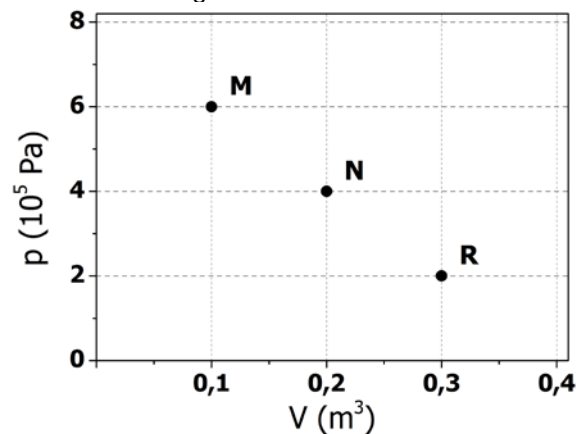
12. Na figura abaixo,  $E_{H_2}$  e  $E_{O_2}$  e  $V_{H_2}$  e  $V_{O_2}$  são, respectivamente, as energias cinéticas médias e as velocidades médias das moléculas de uma amostra de gás  $H_2$  e de outra, de gás  $O_2$ , ambas em temperatura de 27 °C.

Gás	Temperatura (°C)	Energia cinética média	Velocidade média
$H_2$	27	$E_{H_2}$	$V_{H_2}$
$O_2$	27	$E_{O_2}$	$V_{O_2}$

Assinale a alternativa que relaciona corretamente os valores das energias cinéticas médias e das velocidades médias das moléculas de  $H_2$  e de  $O_2$ .

- (A)  $E_{H_2} > E_{O_2}$  e  $V_{H_2} > V_{O_2}$ .
- (B)  $E_{H_2} < E_{O_2}$  e  $V_{H_2} < V_{O_2}$ .
- (C)  $E_{H_2} = E_{O_2}$  e  $V_{H_2} > V_{O_2}$ .
- (D)  $E_{H_2} = E_{O_2}$  e  $V_{H_2} = V_{O_2}$ .
- (E)  $E_{H_2} = E_{O_2}$  e  $V_{H_2} < V_{O_2}$ .

13. A figura abaixo apresenta um diagrama Pressão x Volume. Nele, os pontos M, N e R representam três estados de uma mesma amostra de gás ideal.



Assinale a alternativa que indica corretamente a relação entre as temperaturas absolutas  $T_M$ ,  $T_N$  e  $T_R$  dos respectivos estados M, N e R.

- (A)  $T_R < T_M > T_N$ .
- (B)  $T_R > T_M > T_N$ .
- (C)  $T_R = T_M > T_N$ .

(D)  $T_R < T_M < T_N$ .

(E)  $T_R = T_M < T_N$ .

14. Sob condições de pressão constante, certa quantidade de calor  $Q$ , fornecida a um gás ideal monoatômico, eleva sua temperatura em  $\Delta T$ .

Quanto calor seria necessário, em termos de  $Q$ , para produzir a mesma elevação de temperatura  $\Delta T$ , se o gás fosse mantido em volume constante?

- (A)  $3Q$ .  
(B)  $5Q/3$ .  
(C)  $Q$ .  
(D)  $3Q/5$ .  
(E)  $2Q/5$ .

15. Em uma aula de Física, foram utilizadas duas esferas metálicas idênticas, X e Y: X está suspensa por um fio isolante na forma de um pêndulo e Y fixa sobre um suporte isolante, conforme representado na figura abaixo. As esferas encontram-se inicialmente afastadas, estando X positivamente carregada e Y eletricamente neutra.



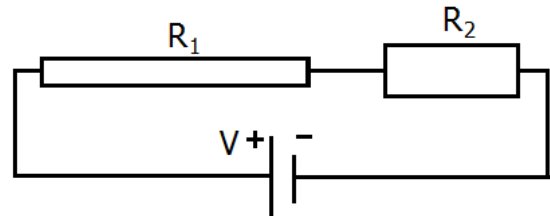
Considere a descrição, abaixo, de dois procedimentos simples para demonstrar possíveis processos de eletrização e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos enunciados, na ordem em que aparecem.

- I - A esfera Y é aproximada de X, sem que elas se toquem. Nesse caso, verifica-se experimentalmente que a esfera X é ..... pela esfera Y.
- II - A esfera Y é aproximada de X, sem que elas se toquem. Enquanto mantida nessa posição, faz-se uma ligação da esfera Y com a terra, usando um fio condutor. Ainda nessa posição próxima de X, interrompe-se o contato de Y com a terra e, então, afasta-se novamente Y de X. Nesse caso, a esfera Y fica .....

- (A) atraída – eletricamente neutra  
(B) atraída – positivamente carregada

- (C) atraída – negativamente carregada  
(D) repelida – positivamente carregada  
(E) repelida – negativamente carregada

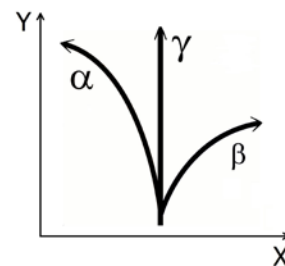
16. No circuito esquematizado abaixo,  $R_1$  e  $R_2$  são resistores com a mesma resistividade  $\rho$ .  $R_1$  tem comprimento  $2L$  e seção transversal  $A$ , e  $R_2$  tem comprimento  $L$  e seção transversal  $2A$ .



Nessa situação, a corrente elétrica que percorre o circuito é

- (A)  $2AV/(5\rho L)$ .  
(B)  $2AV/(3\rho L)$ .  
(C)  $AV/(\rho L)$ .  
(D)  $3AV/(2\rho L)$ .  
(E)  $5AV/(2\rho L)$ .

17. Partículas  $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$  são emitidas por uma fonte radioativa e penetram em uma região do espaço onde existe um campo magnético uniforme. As trajetórias são coplanares com o plano desta página e estão representadas na figura que segue.



Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado abaixo.

A julgar pelas trajetórias representadas na figura acima, o campo magnético ..... plano da figura.

- (A) aponta no sentido positivo do eixo X, no  
(B) aponta no sentido negativo do eixo X, no

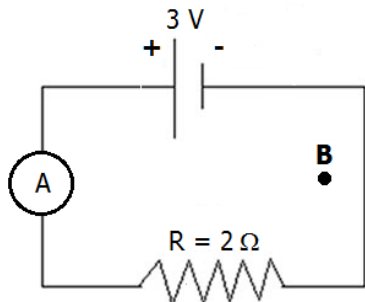
- (C) aponta no sentido positivo do eixo Y, no
- (D) entra perpendicularmente no
- (E) sai perpendicularmente do

18. Dois campos, um elétrico e outro magnético, antiparalelos, coexistem em certa região do espaço. Uma partícula eletricamente carregada é liberada, a partir do repouso, em um ponto qualquer dessa região.

Assinale a alternativa que indica a trajetória que a partícula descreve.

- (A) Circunferencial
- (B) Elipsoidal
- (C) Helicoidal
- (D) Parabólica
- (E) Retilínea

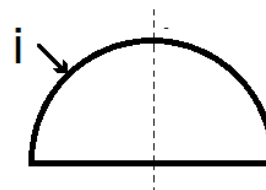
19. Um campo magnético uniforme **B** atravessa perpendicularmente o plano do circuito representado abaixo, direcionado para fora desta página. O fluxo desse campo através do circuito aumenta à taxa de 1 Wb/s.



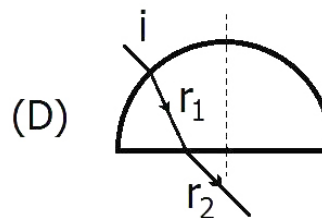
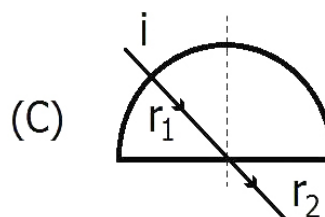
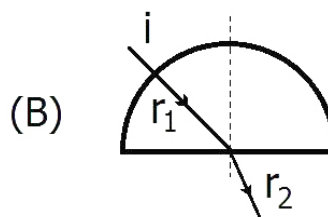
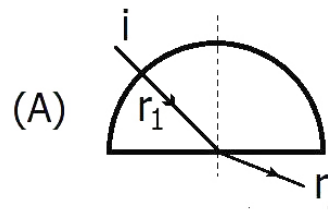
Nessa situação, a leitura do amperímetro A apresenta, em ampères,

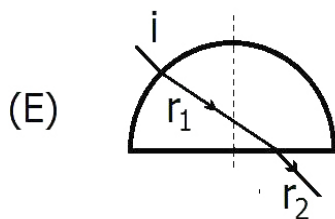
- (A) 0,0.
- (B) 0,5.
- (C) 1,0.
- (D) 1,5.
- (E) 2,0.

20. Na figura abaixo, um raio luminoso *i*, propagando-se no ar, incide radialmente sobre uma placa semicircular de vidro.



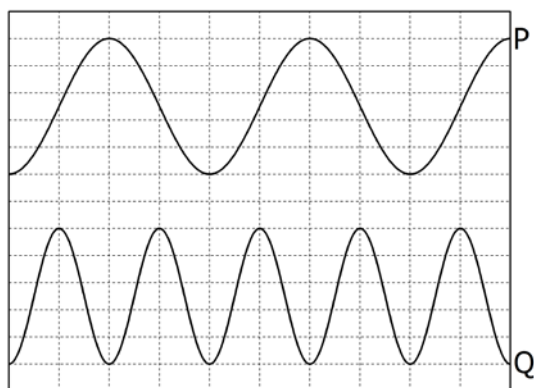
Assinale a alternativa que melhor representa a trajetória dos raios  $r_1$  e  $r_2$  refratados, respectivamente, no vidro e no ar.





21. Na figura abaixo, estão representadas duas ondas transversais P e Q, em um dado instante de tempo.

Considere que as velocidades de propagação das ondas são iguais.



Sobre essa representação das ondas P e Q, são feitas as seguintes afirmações.

- I - A onda P tem o dobro da amplitude da onda Q.  
 II - A onda P tem o dobro do comprimento de onda da onda Q.  
 III - A onda P tem o dobro da frequência da onda Q.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
 (B) Apenas II.

- (C) Apenas III.  
 (D) Apenas I e II.  
 (E) I, II e III.

22. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A luz é uma onda eletromagnética formada por campos elétricos e magnéticos que variam no tempo e no espaço e que, no vácuo, são ..... entre si. Em um feixe de luz polarizada, a direção da polarização é definida como a direção ..... da onda.

- (A) paralelos – do campo elétrico  
 (B) paralelos – do campo magnético  
 (C) perpendiculares – de propagação  
 (D) perpendiculares – do campo elétrico  
 (E) perpendiculares – do campo magnético

23. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A incidência de radiação eletromagnética sobre uma superfície metálica pode arrancar elétrons dessa superfície.

O fenômeno é conhecido como ..... e só pode ser explicado satisfatoriamente invocando a natureza ..... da luz.

- (A) efeito fotoelétrico – ondulatória  
 (B) efeito Coulomb – corpuscular  
 (C) efeito Joule – corpuscular  
 (D) efeito fotoelétrico – corpuscular  
 (E) efeito Coulomb – ondulatória

24. O físico francês Louis de Broglie (1892-1987), em analogia ao comportamento dual onda-partícula da luz, atribuiu propriedades ondulatórias à matéria.

Sendo a constante de Planck  $h = 6,6 \times 10^{-34}$  J.s, o comprimento de onda de Broglie para um elétron (massa  $m = 9 \times 10^{-31}$  kg) com velocidade de módulo  $v = 2,2 \times 10^6$  m/s é, aproximadamente,

- (A)  $3,3 \times 10^{-10}$  m.  
 (B)  $3,3 \times 10^{-9}$  m.



- (C)  $3,3 \times 10^3$  m.  
 (D)  $3,0 \times 10^9$  m.  
 (E)  $3,0 \times 10^{10}$  m.

25. Considere as figuras abaixo.

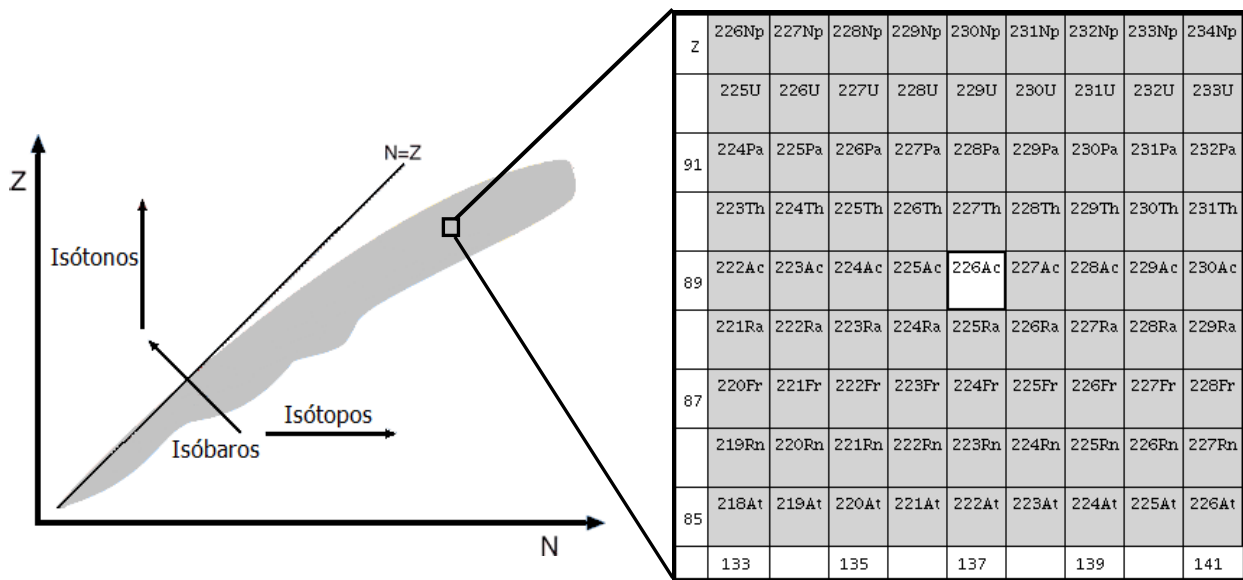


Figura 1

Figura 2

Nuclídeo é um átomo de um elemento  $X$ , identificado por um número atômico  $Z$  e por um número de massa  $A$ :  ${}^A_Z X$ . A *carta de núclídeos* é uma construção gráfica que organiza todos os núclídeos existentes, estáveis e instáveis, em função dos números atômicos  $Z$  e de nêutrons  $N$  que eles apresentam. A distribuição dos núclídeos está representada pela região cinza da Figura 1 acima. Nessa construção, isóbaros, isótopos e isótonos são facilmente identificados, assim como os produtos de decaimentos radioativos.

A Figura 2, excerto da Figura 1, destaca o núclídeo  ${}^{226}_{89}\text{Ac}$ , que decai principalmente por emissão de partículas  $\alpha$  e por emissão de elétrons. Usando a Figura 2, podem-se identificar os produtos desses dois tipos de decaimento como, respectivamente,

- (A)  ${}^{222}_{87}\text{Fr}$  e  ${}^{226}_{90}\text{Th}$ .  
 (B)  ${}^{222}_{87}\text{Fr}$  e  ${}^{226}_{88}\text{Ra}$ .  
 (C)  ${}^{224}_{87}\text{Fr}$  e  ${}^{226}_{90}\text{Th}$ .  
 (D)  ${}^{224}_{87}\text{Fr}$  e  ${}^{226}_{88}\text{Ra}$ .  
 (E)  ${}^{222}_{87}\text{Fr}$  e  ${}^{224}_{87}\text{Fr}$ .

---

## LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Leia abaixo o soneto de Gregório de Matos Guerra, e *Poesia*, de Carlos Drummond de Andrade.

### A certa personagem desvanecida

Um soneto começo em vosso gabo:  
Contemos esta regra por primeira;  
Já lá vão duas, e esta é a terceira,  
Já este quartetinho está no cabo,

Na quinta torce agora a porca o rabo;  
A sexta vá também d'esta maneira:  
Na sétima entro já com grã canseira,  
E saio dos quartetos muito brabo.

Agora nos tercetos que direi:  
Direi que vós, Senhor, a mim me honrais  
Gabando-vos a vós, e eu fico um rei.

N'esta vida um soneto já ditei;  
Se d'esta agora escapo, nunca mais:  
Louvado seja Deus, que o acabei.

### Poesia

Gastei uma hora pensando em um verso  
que a pena não quer escrever.  
No entanto ele está cá dentro  
inquieta, vivo.  
Ele está cá dentro  
e não quer sair.  
Mas a poesia deste momento  
inunda minha vida inteira.

Considere as seguintes afirmações sobre os dois textos.

- I - Os dois poemas, embora reflitam sobre o fazer poético, encaram-no de modo diverso.  
II - A criação poética, para Gregório de Matos Guerra, é árdua, mesmo com a ajuda do rei e com a inspiração divina.  
III - A criação poética, para Drummond, é árdua, por ser um ato interno que requer persistência, pois nem sempre a inspiração gera um poema.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.

- (C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

27. Assinale a alternativa correta a respeito de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antonio de Almeida.

- (A) Leonardinho é filho de agricultores portugueses, imigrantes que vieram para o Brasil junto com D. Manuel.  
(B) O compadre e a comadre representam o trabalhador da indústria que nascia na organização econômica brasileira.  
(C) A união entre o jovem Leonardo e Luisinha estabelece-se como marca romântica no romance, pois recupera o ideal do amor juvenil coroado pelo casamento.  
(D) Leonardo é o típico herói romântico: sonhador e devotado à amada.  
(E) O romance não apresenta definição de coordenadas temporais e espaciais, pois sua ação pode ocorrer tanto no Rio de Janeiro quanto em Salvador.

- 
28. Assinale a alternativa correta sobre a obra de Machado de Assis.

- (A) O primeiro romance publicado por Machado de Assis foi *Dom Casmurro* (1899), totalmente integrado à estética romântica, ao pôr em evidência a história de amor entre Bentinho e Capitu.  
(B) Brás Cubas, o protagonista do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, é um humanista oriundo da classe trabalhadora, defensor dos direitos dos escravos.  
(C) *Quincas Borba*, único romance de Machado de Assis que apresenta narrador em primeira pessoa, é narrado pelo próprio Quincas.  
(D) *Várias histórias* reúne alguns dos principais contos de Machado de Assis, entre eles *A causa secreta*, que narra o

---

prazer mórbido que sente Fortunato ao presenciar o sofrimento alheio.

(E) *Helena* é um romance da última fase de Machado de Assis, já integrado ao

realismo, na qual se destaca a ironia que consagrou o autor.

29. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A concepção de leitor referida no romance *Esaú e Jacó* corresponde a ..... que só se interessa ..... e que, por isso, ..... às digressões do narrador que, por sua vez, ..... essa concepção de leitor.

- (A) um homem – pelas carreiras políticas de Pedro e Paulo – se alia – respeita  
(B) uma mulher – pelo triângulo amoroso entre Pedro, Paulo e Flora – se alia – respeita  
(C) uma mulher – pelas carreiras políticas de Pedro e Paulo – resiste – respeita  
(D) um homem – pelas carreiras políticas de Pedro e Paulo – se alia – ironiza  
(E) uma mulher – pelo triângulo amoroso entre Pedro, Paulo e Flora – resiste – ironiza

---

30. Leia o soneto de Augusto dos Anjos, na coluna da esquerda, e o poema de Manuel Bandeira, na coluna da direita.

#### Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância,  
Sofro, desde a epigênese da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causa repugnância...  
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há-de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!

#### Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.  
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

— Diga trinta e três.

— Trinta e três... trinta e três... trinta e três...

— Respire.

— O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

— Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?

— Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre os poemas.

- ( ) Os dois poemas tratam do problema da finitude do corpo, corroído por doenças, utilizando um vocabulário técnico, pouco comum à poesia.  
( ) O soneto de Augusto dos Anjos apresenta as energias do universo, que se associam para formar o "Eu", e não conseguem evitar a decomposição do corpo.  
( ) O poema de Manuel Bandeira mostra a fragilidade do corpo, encarada de forma irônica, sem o tom grave de conspiração encontrado em Augusto dos Anjos.  
( ) Os dois poemas evidenciam o destino implacável da destruição do homem desde que nasce, marcado pela presença dos vermes.

(A) V – F – V – V.

(B) F – V – F – F.

(C) V – V – V – F.

(D) F – F – V – V.

(E) V – F – F – V.

31. Leia o poema abaixo, presente em *O guardador de rebanhos*, de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa.

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode  
[ver no Universo....  
Por isso a minha aldeia é tão grande como  
[outra terra qualquer,  
Porque eu sou do tamanho do que vejo  
E não do tamanho da minha altura...

Nas cidades a vida é mais pequena  
Que aqui na minha casa no cimo deste  
[outeiro.  
Na cidade as grandes casas fecham a vista à  
[chave,  
Escondem o horizonte, empurram nosso olhar  
[para longe de todo o céu,  
Tornam-nos pequenos porque nos tiram o  
[que os nossos olhos nos podem dar,  
E tornam-nos pobres porque a nossa única  
[riqueza é ver.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - Há uma oposição entre a aldeia e a cidade, e o sujeito lírico prefere a primeira.  
II - Há, na cidade, a riqueza, as grandes construções que ampliam a visão de horizonte do sujeito lírico.  
III- Há desarmonia entre o poema e o conjunto de *O guardador de rebanhos*, pois o livro tematiza a euforia modernizadora.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e II.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

32. Leia abaixo o fragmento, retirado do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, e o poema de Oswald de Andrade.

- Não me conhece mais? Sou o general, o Coronel Albernaz.  
- Ah! É só coroné! ... Há quanto tempo! Como está nhã Maricota?  
- Vai bem. Minha velha, nós queríamos que você nos ensinasse umas cantigas.  
- Quem sou eu, ioiô!  
- Ora! Vamos, tia Maria Rita... você não perde nada... você não sabe o "Bumba-meu-Boi"?  
- Quá, ioiô, já mi esqueceu.  
- E o "Boi Espácio"?  
- Cousa véia, do tempo do cativoiro – pra que sô coroné qué sabê disso?

#### Vício na Fala

Para dizerem milho dizem mio  
Para dizerem melhor dizem mió  
Para pior pió  
Para dizer telha dizem teia  
Para telhado dizem teiado  
E vão fazendo telhados

Considere as seguintes afirmações sobre os dois textos.

- I - Os modernistas foram pioneiros na forma de representar a linguagem popular, através da valorização do povo como elemento constitutivo da nação brasileira.  
II - O narrador no romance e o sujeito lírico no poema são letrados, mas registram a linguagem popular ao reproduzir a fala do povo.  
III- O romance de Lima Barreto evidencia a importância do folclore brasileiro para a constituição da cultura nacional.

Quais estão corretas?

- 
- (A) Apenas I.
  - (B) Apenas II.
  - (C) Apenas I e II.
  - (D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

**33.** Assinale a alternativa correta sobre a Semana de Arte Moderna.

- (A) A Semana de Arte Moderna, liderada por intelectuais e políticos paulistas, foi o evento que coroou o Modernismo Brasileiro, com a publicação de *Macunaíma*, de Mario de Andrade.
- (B) O Modernismo foi um movimento isolado, ocorrido na cidade de São Paulo, sem repercussão nacional.
- (C) A briga entre Graça Aranha e Anita Malfatti serviu de inspiração para a concepção da Semana.
- (D) A prática dos Manifestos, muito comum nas vanguardas europeias, foi repetida pelos modernistas, como forma de veicular seus ideais estéticos e sociais.
- (E) As vanguardas europeias, por seu caráter destruidor e localista, são copiadas e seguidas pelos artistas brasileiros, como Monteiro Lobato, Murilo Mendes e Raul Bopp.

---

**34.** No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de algumas obras do modernismo brasileiro; no inferior, nomes de autores modernistas.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *Memórias sentimentais de João Miramar*
- 2 - *Macunaíma*
- 3 - *Cobra Norato*
- 4 - *Juca Mulato*
- 5 - *O ritmo dissoluto*

- ( ) Raul Bopp
- ( ) Manuel Bandeira
- ( ) Oswald de Andrade
- ( ) Mario de Andrade

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 3 – 1 – 2.
- (B) 5 – 4 – 2 – 1.
- (C) 1 – 5 – 2 – 4.
- (D) 3 – 2 – 4 – 1.
- (E) 3 – 5 – 1 – 2.

---

**35.** Leia as seguintes afirmações sobre a obra de Graciliano Ramos.

- I - No romance *Angústia*, Luís da Silva narra seu dilema de ou casar-se com a vizinha Marina ou mudar-se para o Rio de Janeiro para trabalhar como funcionário público.
- II - Em *São Bernardo*, Paulo Honório, narrador protagonista, recupera sua trajetória de sucesso econômico, mas de fracasso afetivo.
- III - No romance *Vidas secas*, é narrada a dura trajetória de uma família de retirantes, que luta contra as condições adversas, tanto naturais como sociais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

36. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre o romance *Terras do sem-fim*, de Jorge Amado.

- ( ) Lúcia, Violeta e Maria são três irmãs que se relacionam, respectivamente, com o patrão, o feitor e um trabalhador da fazenda e que vão para uma casa de prostituição: Lúcia e Violeta são abandonadas pelos homens já não interessados por seus corpos envelhecidos; Maria fica viúva de seu amor Pedro, que morreu nas plantações de cacau.
- ( ) Lúcia, Violeta e Maria aparecem na primeira parte do capítulo *Gestação de cidades*, iniciado pela fórmula "Era uma vez" em clara referência fabular. As personagens de Jorge Amado, no entanto, têm um destino miserável, muito distante do final feliz.
- ( ) O narrador em terceira pessoa condena a escolha de Lúcia, Violeta e Maria pela prostituição. Para ele, elas poderiam tirar seu sustento do trabalho árduo, como fizera a matriarca da família.
- ( ) O frei Bento, mesmo condenando a profissão de Lúcia, Violeta e Maria, aceita participar do velório do pai delas, em consideração à Lúcia, muito religiosa.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.

(E) V – V – F – F.

37. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça *Boca de Ouro*, de Nelson Rodrigues.

- ( ) A polícia, após a morte de Boca de Ouro, soluciona todos os crimes misteriosos em que o bicheiro estava envolvido.
- ( ) Caveirinha é o repórter do jornal sensacionalista *O Sol*, que entrevista Guiomar, esposa do assassino de Boca de Ouro.
- ( ) Boca de Ouro era um homem astuto, sensual e cruel, não medindo esforços para conseguir o que queria.
- ( ) As rubricas da peça indicam que D. Guigui cria uma narrativa emocional, o que confere um tom mítico à personagem Boca de Ouro.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – F – V – F.
- (E) F – F – V – V.

38. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de alguns contos de Murilo Rubião; no inferior, aspectos e/ou temas relacionados aos contos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *O ex-mágico da Taberna Minhota*
- 2 - *Bárbara*
- 3 - *A cidade*
- 4 - *A flor de vidro*
- 5 - *O lodo*

- ( ) O conto está disposto de trás para frente, apresentando a história de Eronides e Marialice.
- ( ) O conto narra a viagem de Cariba, único passageiro de um trem que para na penúltima estação do destino final.
- ( ) Um suicida narra sua trajetória de fracassos, até tornar-se funcionário público.
- ( ) O conto narra a relação de Galateu com seu médico, doutor Pink da Silva, apresentado, ambigualmente, como assustador e cômico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 3 – 1 – 5.
- (B) 2 – 4 – 5 – 3.
- (C) 4 – 3 – 2 – 5.
- (D) 5 – 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 5 – 1 – 2.

39. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre o álbum *Tropicália ou Panis et Circencis*,

- ( ) O álbum foi lançado em julho de 1968, antes da edição do Ato Institucional nº 5, que agravou a censura e a perseguição política a artistas e intelectuais opositores do regime.
- ( ) O álbum ressalta a impossibilidade de conciliação entre referências musicais como o “brega”, a Bossa Nova, a Jovem Guarda e a canção de protesto.
- ( ) O álbum está em consonância com outras formas artísticas do período, entre elas o cinema de Glauber Rocha, o Teatro Oficina de Zé Celso Martinez Correa e as artes plásticas de Hélio Oiticica.
- ( ) O álbum, no campo literário, dialoga com a Poesia Concreta de Décio Pignatari, Augusto e Haroldo de Campos e com a antropofagia de Oswald de Andrade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – F.
- (B) V – F – V – V.
- (C) F – F – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – V – V – F.

- 
40. Leia abaixo a letra da canção *Baby* – composição de Caetano Veloso e interpretação de Gal Costa – que integra o álbum *Tropicália ou Panis et Circencis*.

**Baby**

Você  
precisa saber da piscina  
Da margarina  
Da Carolina  
Da gasolina  
Você precisa saber de mim

Baby baby  
Eu sei que é assim

Você precisa tomar um sorvete  
Na lanchonete  
Andar com a gente  
Me ver de perto  
Ouvir aquela canção do Roberto

Baby baby  
Há quanto tempo

Você precisa aprender inglês  
Precisa aprender o que eu sei  
E o que eu não sei mais  
E o que eu não sei mais

Não sei, comigo vai tudo azul  
Contigo vai tudo em paz  
Vivemos na melhor cidade  
Da América do Sul  
Da América do Sul

Você precisa  
Você precisa  
Não sei  
Leia na minha camisa

Baby baby  
I love you

Considere as seguintes afirmações sobre a canção *Baby*.

- I - As expressões em língua estrangeira (“Baby”, “I love you”) e a constatação de que “você precisa aprender inglês” demonstram postura favorável aos Estados Unidos do grupo tropicalista que renegava a língua e a cultura brasileiras.
- II - A repetição de “você precisa” impõe uma situação conativa, na qual o sujeito cancional faz apelos diretos ao interlocutor.
- III- O paralelismo rimado inclui, entre as mercadorias “piscina”, “margarina” e “gasolina”, a canção *Carolina*, de Chico Buarque.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.



41. No bloco superior abaixo, estão listadas duas obras, apresentadas ora separadas, ora combinadas; no inferior, afirmações referentes a essas obras.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *Tropicália ou Panis et Circencis*  
2 - *O amor de Pedro por João*  
3 - *Tropicália ou Panis et Circencis* e *O amor de Pedro por João*

- ( ) Presença do contexto da ditadura civil militar brasileira.  
( ) Apresentação de experimentações formais.  
( ) Acompanhamento de trajetória de quem aderiu à luta armada.  
( ) Lançamento durante os anos de chumbo da ditadura civil militar brasileira.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 3 – 1 – 2.  
(B) 3 – 3 – 2 – 1.  
(C) 2 – 1 – 3 – 1.  
(D) 3 – 1 – 2 – 2.  
(E) 1 – 2 – 3 – 1.

42. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

No romance *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas, as personagens estão distribuídas em três gerações: na primeira, aparece ....., testemunha da Coluna Prestes nos anos 20 e do Estado Novo; na segunda, encontra-se ....., ideologicamente próximo dos líderes dos anos 60, Leonel Brizola e João Goulart; na terceira, estão as personagens nascidas em período democrático – entre 45 e 64 – que ingressam na guerrilha no final dos anos 60, por exemplo .....

- (A) Sepé – Degrazzia – Josias  
(B) Degrazzia – Sepé – Josias  
(C) Degrazzia – Josias – Sepé  
(D) João Guiné – Degrazzia – Sepé  
(E) João Guiné – Josias – Degrazzia

43. Leia o seguinte trecho do livro *O amor de Pedro por João*, de Tabajara Ruas.

Caminhavam por Ahumada. Formavam-se grupos a discutir, havia ameaças de porrada, havia gargalhada e havia imperturbáveis vendedores ambulantes, continuando com seu comércio de *empanadas* e pastéis de *choclo*. Uma colegial chorava desconsoladamente, cercada de pessoas aflitas ou divertidas. Sua mãe estava no Palácio, era funcionária, seria morta com certeza. Gravemente mas com certa simpatia, o senhor de cabelos brancos informava à menina que, se sua mãe não era comunista, não precisava ter medo de nada, *pues*. A colegial chorava então com mais desespero.

Os armazéns começavam a descer as cortinas de metal. Algumas mulheres ainda imploravam que lhes vendessem provisões. Chegaram por fim à esquina da Alameda. Lá estavam os tanques: imóveis, ameaçadores. Brusco helicóptero impôs sua presença de inseto sobre a Praça de Armas, provocou pequeno e rijo vendaval, maravilhou as pessoas com sua leveza e mobilidade.

Assinale a alternativa que indica o momento histórico representado na cena e os personagens que dela participam.

- (A) A ocupação do Palácio Laranjeiras, no Rio de Janeiro, pelos militares no golpe contra João Goulart. Alemão e Marcelo assistem à cena.  
(B) A ocupação do Palácio La Moneda, em Santiago do Chile, pelos militares no golpe contra Salvador Allende. Alemão e Marcelo assistem à cena.  
(C) A ocupação do Palácio La Moneda, em Santiago do Chile, pelos militares no

golpe contra Salvador Allende. Josias e João Guiné assistem à cena.

- (D) A ocupação do Palácio Laranjeiras, no Rio de Janeiro, pelos militares no golpe contra João Goulart. Josias e João Guiné assistem à cena.
- (E) A ocupação do Palácio La Moneda, em Santiago do Chile, pelos militares no golpe contra Salvador Allende. Degrazzia e Sepé assistem à cena.

- 44.** Considere os segmentos abaixo, retirados de *Água viva*, de Clarice Lispector.

Sei que depois de me leres é difícil reproduzir de ouvido a minha música, não é possível cantá-la sem tê-la decorado. E como decorar uma coisa que não tem história?

(...)

Isto tudo que estou escrevendo é tão quente como um ovo quente que a gente passa depressa de uma mão para a outra e de novo da outra para a primeira a fim de não se queimar – já pinteí um ovo. E agora como na pintura só digo: ovo e basta.

Leia as seguintes afirmações sobre os segmentos e a autora.

- I - Clarice Lispector é a grande representante da narrativa intimista brasileira, com sua prosa que explora a subjetividade, a partir do *eu* que absorve os temas do mundo.
- II - O enredo, na narrativa, está a serviço das reflexões e dos sentimentos, motivo pelo qual é possível chamá-la de prosa poética.
- III - A narradora tem consciência da limitação da palavra para representar a complexidade da vida e do mundo, por isso se contenta com a palavra mínima/a palavra básica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

- 45.** Em relação ao romance *As parceiras*, de Lya Luft, é correto afirmar que

- (A) a narradora é uma viúva que escreve para entender a morte do marido.
- (B) Anelise constrói a narrativa, simulando a forma de diário.
- (C) Anelise constrói a narrativa em forma de cartas, como as que sua avó escrevia.
- (D) a narradora volta ao casarão da família para escrever sua história.
- (E) a maldição das mulheres da família é ter apenas filhas mulheres.

**Instrução:** As questões **46** e **47** referem-se ao romance *A noite das mulheres cantoras*, de Lídia Jorge.

- 46.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento abaixo, na ordem em que aparecem.

..... é a narradora da história da Banda ApósCalipso, de que fazia parte, juntamente com ....., a líder, com ....., a voz de veludo, e com as irmãs Maria Luísa e Nani Alcides.

- (A) Solange de Matos – Gisela Batista – Madalena Bicaia
- (B) Madalena Bicaia – Foggy – Solange de Matos
- (C) Solange de Matos – Madalena Bicaia – Foggy
- (D) Gisela Batista – Solange de Matos – Madalena Bicaia
- (E) Foggy – Gisela Batista – Solange de Matos

- 47.** Assinale a alternativa correta a respeito do romance.

- (A) As três partes em que o romance é dividido recuperam a perspectiva memorialística da narrativa.
- (B) O nome do programa de TV, em que a Banda ApósCalipso se reencontra, é Império Minuto.
- (C) A Banda ApósCalipso é formada por colegas do curso de Filosofia da Universidade.

- (D) João de Lucena é o empresário da banda.  
(E) Francisco Capilé é o coreógrafo da banda.

48. Considere as seguintes afirmações sobre o livro *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sergio Faraco.

- I - Na primeira parte, estão reunidos os contos de temática rural. Integra-a o conto *Guapear com frangos*, no qual o autor problematiza o tema da "palavra empenhada", demonstrando que às vezes a realidade objetiva impede o cumprimento de qualquer promessa.
- II - Na segunda parte do livro, estão os contos juvenis que, em geral, são narrados a partir do ponto de vista do jovem em confronto com o mundo adulto. Um exemplo é o conto *Idolatria*, que apresenta a admiração do filho pelo pai, apesar da dureza com que este o trata.
- III - Na terceira parte, encontram-se os contos urbanos, todos ambientados em Porto Alegre. Está presente nessa parte do livro o conto *Majestic Hotel* que narra os encontros de uma mulher casada com seu amante nesse hotel da capital gaúcha.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.

- (B) Apenas II.  
(C) Apenas I e II.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

49. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o conto *Guerras Greco-Pérsicas*, de Sergio Faraco.

- ( ) O narrador é um jovem em idade escolar que conta, em primeira pessoa, suas memórias da aproximação afetivo-sexual com a colega Claudia.
- ( ) Claudia era repetente e desinteressada, mas, após o envolvimento amoroso com um colega, passou a estudar com afinco e conseguiu a aprovação nos exames.
- ( ) A história provavelmente se passe em alguma cidade fronteiriça do Rio Grande do Sul, pois Dona Cotinha, a mãe de Claudia, usa expressões em espanhol.
- ( ) O conto faz uma analogia entre as invasões persas na Grécia e a relação sexual entre Claudia e o narrador.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.  
(B) V – F – V – V.  
(C) F – F – F – V.  
(D) F – V – F – V.  
(E) V – V – V – F.

50. No conto *Contrabandista*, de Simões Lopes Neto, incluído no livro *Contos gauchescos*, narra-se a vida de Jango Jorge, um capitão de contrabandistas que é assassinado em plena ação, na véspera do casamento da filha. O desfecho trágico do conto é acentuado quando se revela o conteúdo da carga que Jango Jorge tentou proteger: o vestido de noiva da filha.

Assinale a alternativa correta acerca da relação entre o conto de Simões Lopes Neto e o conto *Noite de matar um homem*, de Sergio Faraco.

- (A) Em *Noite de matar um homem*, Sergio Faraco também apresenta a temática do contrabando e, assim como Simões Lopes Neto, faz questão de mostrar que não só de violência vivem os contrabandistas: Nassico Feijó executa uma sentimental melodia em sua gaitinha.
- (B) Em *Noite de matar um homem*, Nassico Feijó dá aulas de música às crianças do povoado, o que demonstra a humanidade do personagem, assim como se lê no conto de Simões Lopes Neto.

- (C) Em *Noite de matar um homem*, indiferentes à música de Nassico Feijó, Pacho e o narrador matam-no friamente por tentar enganá-los nos lucros do contrabando, à semelhança do que se lê no conto de Simões Lopes Neto.
- (D) Em *Noite de matar um homem*, comovidos pela música de Nassico Feijó, Pacho e o narrador desistem de matá-lo, diferentemente do que se lê no conto de Simões Lopes Neto, e ele continua executando suas canções nas festas do povoado.
- (E) Em *Noite de matar um homem*, comovidos pela música de Nassico Feijó, Pacho e o narrador perdoam suas dívidas, como ocorre com os personagens do conto de Simões Lopes Neto, e os três passam a trabalhar juntos.

### FRANCÊS

**Instrução:** As questões 51 a 58 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Ce ..... aurait pu n'être qu'un passe-temps  
 02. d'une jeune fille bourgeoise allait devenir une  
 03. passion: la sculpture. Nous sommes en 1881 à  
 04. Paris. Camille Claudel allait avoir dix-sept ans.  
 05. Elle suivait des cours à l'Académie Colarossi, rue  
 06. de la Grande-Chaumière, et fréquentait  
 07. assidûment le Louvre, comme le voulait la  
 08. tradition. L'année suivante, avec plusieurs amies  
 09. anglaises, elle a loué un atelier au 117 rue  
 10. Notre-Dame-des-Champs.  
 11. Rodin est devenu son nouveau professeur.  
 12. Son aîné de vingt-quatre ans, Rodin a été vite  
 13. subjugué par la jeune élève, et des relations  
 14. plus intimes se nouent entre eux dès 1883.  
 15. L'année d'après, Rodin fait entrer Camille  
 16. dans son atelier. Elle y a fourni le même  
 17. travail que les autres praticiens. Petit à petit,  
 18. elle est devenue une vraie collaboratrice. À  
 19. partir de 1888, les deux amants ont partagé  
 20. le même atelier. Camille n'a que vingt-trois  
 21. ans.  
 22. Tout est gâché à partir de 1892. Elle prit  
 23. en conscience que Rodin n'abandonnerait  
 24. jamais Rose Beuret, sa compagne, et décida  
 25. de s'installer seule. De 1893 à 1905, elle a  
 26. réalisé son oeuvre la plus créatrice. Elle a  
 27. échappé peu à peu à l'emprise de Rodin, avec  
 28. lequel elle avait rompu en 1898.  
 29. Elle a beaucoup travaillé jusqu'en 1906, .....  
 30. tout se gâte. Son isolement est devenu une  
 31. réclusion volontaire et son esprit a commencé  
 32. à dérégler. Elle détruisit tout ce .....elle  
 33. avait créé.  
 34. Ne supportant plus ces scandales, la  
 35. famille l'a fait interner en 1913. Camille a  
 36. alors quarante-huit ans – elle passa trente ans  
 37. dans un asile du sud de la France.

Adaptado de: *Catalogue de l'exposition Camille Claudel*, Ed. Musée Rodin, 1991.

51. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas nas linhas 01, 29 e 32, nesta ordem.

- (A) qui – quand – qui  
 (B) qu' – quand – qu'  
 (C) qui – où – qui  
 (D) qu' – où – qu'  
 (E) qui – où – qu'

52. Segundo as informações do texto, Camille Claudel

- (A) foi uma importante escultora com grande poder criativo, mas com inúmeras dificuldades financeiras.  
 (B) teve uma vida tumultuada após a separação de Rodin, em 1892, criando muito pouco a partir de então.  
 (C) foi uma jovem burguesa que iniciou seus estudos de escultura sem grandes pretensões na Academia Colarossi.  
 (D) expôs sua obra nas principais galerias de Paris, entre 1893 e 1905.  
 (E) decidiu, em 1882, unir-se a colegas inglesas de várias áreas artísticas e literárias para colaborarem entre si.

53. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - Rodin era professor de Camille Claudel, mas utilizava técnicas específicas que o distanciaram da aluna.  
 II - A biografia de Camille Claudel é marcada em parte por um longo período de reclusão.  
 III - Camille Claudel tornou-se uma importante colaboradora de Rodin, passando a dividir o mesmo ateliê com o mestre.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.

- 
- (B) Apenas II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.
- 

54. Considere o segmento abaixo.

***[...] Rodin a été vite subjugué par la jeune élève [...]*** (l. 12-13)

Assinale a alternativa que apresenta o segmento acima na voz ativa.

- (A) La jeune élève a vite subjugué Rodin.  
(B) Rodin avait été vite subjugué par la jeune élève.  
(C) La jeune élève avait vite subjugué Rodin.  
(D) Rodin aurait été vite subjugué par la jeune élève.  
(E) La jeune élève aurait vite subjugué Rodin.

55. Considere o segmento abaixo.

***L'année d'après, Rodin fait entrer Camille dans son atelier. [...] Petit à petit, elle est devenue une vraie collaboratrice. À partir de 1888, les deux amants ont partagé le même atelier.*** (l. 15-20)

Se as formas verbais em destaque fossem alteradas para o *passé simple*, seria necessário substituir

- 1 - ***fait*** por ***fit***  
2 - ***est devenue*** por ***devienne***  
3 - ***ont partagé*** por ***partagent***

Quais estão corretas?

- (A) Apenas 1.  
(B) Apenas 2.  
(C) Apenas 1 e 3.  
(D) Apenas 2 e 3.  
(E) 1, 2 e 3.
- 

56. Considere as afirmações seguintes em relação ao emprego dos pronomes no texto.

- I - O pronome ***y*** (l. 16) refere-se a ***dans son atelier*** (l. 16).  
II - O pronome ***lequel*** (l. 28) refere-se a ***l'emprise de Rodin*** (l. 27).  
III - O pronome ***l'*** (l. 35) refere-se a ***Camille*** (l. 35).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.
- 

57. Considere o segmento abaixo.

***Ne supportant plus ces scandales, la famille l'a fait interner en 1913.*** (l. 34-35)

Assinale a alternativa em que o *participe présent* apresenta a mesma relação de sentido do segmento acima.

- (A) Tout en ayant raté les cours, il a réussi à l'examen.  
(B) Les voyageurs n'ayant pas de ticket sont de plus en plus nombreux au métro.

- (C) Il s'est cassé le bras en skiant sans matériel de sécurité cet hiver.  
(D) Sachant que vous étiez absent, j'ai dû contacter vos associés.  
(E) Faites attention en prenant ce médicament.

**58.** A palavra *alors* (l. 36) pode ser substituída, sem alteração do sentido contextual, por

- (A) donc.  
(B) désormais.  
(C) à peine.  
(D) quand même.  
(E) à ce moment-là.

**Instrução:** As questões **59** a **67** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. En Afrique, l'impudeur des corps était  
02. magnifique. Elle donnait du champ, de la  
03. profondeur, elle multipliait les sensations, elle  
04. tendait un réseau humain autour de moi.  
05. L'entrée dans Obudu, je m'en souviens  
06. bien. Mon père a arrêté son auto, avec ma  
07. mère il doit parler aux officiels. Je suis seul  
08. .... la foule, je n'ai pas peur. Les mains me  
09. touchent, passent sur mes bras; .... tous  
10. ceux qui se pressent ..... moi, il y a une  
11. vieille femme, enfin je ne sais pas qu'elle est  
12. vieille. Quand ma mère revient, je lui montre  
13. cette femme: "Qu'est-ce qu'elle a? Est-ce  
14. qu'elle est malade?" Je me souviens de cette  
15. question que j'ai posée à ma mère. Le corps  
16. nu de cette femme, fait de plis, de rides, ses  
17. seins allongés et flasques, pendant sur son  
18. ventre, sa peau craquelée, ternie, un peu  
19. grise, tout cela me semble étrange, et en  
20. même temps vrai. Comment aurais-je pu  
21. imaginer que cette femme était ma grand-  
22. mère? Et je ressentais non pas de l'horreur ni  
23. de la pitié, mais au contraire de l'amour et de  
24. l'intérêt. Je me rappelle seulement cette  
25. question: "Est-ce qu'elle est malade?" Elle me  
26. brûle encore aujourd'hui étrangement, comme  
27. si le temps n'était pas passé. Et non la  
28. réponse – sans doute rassurante, peut-être  
29. un peu gênée – de ma mère: "Non, elle n'est  
30. pas malade, elle est vieille, c'est tout." La  
31. vieillesse, sans doute plus choquante pour un  
32. enfant sur le corps d'une femme puisque  
33. encore, puisque toujours, en France, en  
34. Europe, pays des gaines et des jupons, des  
35. soutiens-gorge, les femmes sont  
36. ordinairement exemptes de la maladie de  
37. l'âge. La brûlure sur mes joues que je ressens  
38. encore, qui accompagne la question naïve et  
39. la réponse brutale de ma mère, comme un  
40. soufflet. Cela est resté en moi sans réponse.

Adaptado de: LE CLÉZIO, J.M.G. *L'Africain*. Paris :  
Mercure de France, 2004. p. 13-15.

**59.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas nas linhas 08, 09 e 10, nesta ordem.

- (A) au milieu de – parmi – autour de  
(B) entre – dans – en direction de  
(C) au milieu de – dans – en direction de  
(D) entre – parmi – en direction de  
(E) entre – dans – autour de

**60.** O melhor título para este texto seria

- (A) La maladie cachée de la vieille femme  
(B) Mes souvenirs d'enfance  
(C) Mes vacances chez ma grand-mère  
(D) La misère en Afrique  
(E) La beauté du corps en Occident

**61.** Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - O jovem, chocado pela situação, sente-se ameaçado ao conhecer sua avó.  
II - A mãe desaprova a insistente curiosidade do filho e responde com embaraço.  
III- Segundo as memórias do narrador, a nudez é exposta sem constrangimento na África.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.

- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

62. Segundo o texto, pode-se afirmar que

- (A) o jovem desconhece o envelhecimento dos corpos, uma vez que na França as mulheres não se expõem como na África.
- (B) as doenças, nas comunidades africanas, são tratadas em rituais sagrados.
- (C) a experiência vivida inspira no jovem uma grande curiosidade sobre as relações familiares na África.
- (D) o narrador, apesar de seu encantamento com os hábitos africanos, não deixa de apreciar a graça das vestimentas ocidentais.
- (E) o jovem, antes do evento narrado, não conhece sua avó e tampouco sabe de sua doença em fase avançada.

63. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - A naturalidade dos corpos na cultura africana produz no menino sensações variadas que o fazem sentir-se ligado a uma rede humana.
- II - O pai pede às autoridades proteção para a família durante sua estada em Obudu.
- III - O narrador percebe o estreito vínculo amoroso entre a mãe e a avó, embora suas lembranças não sejam muito claras.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

64. Considere o segmento abaixo e as três propostas para completá-lo.

O personagem experimenta os sentimentos de

- 1 - medo, admiração e tristeza.
- 2 - surpresa, dúvida e interesse.
- 3 - desgosto, piedade e generosidade.

Quais propostas estão de acordo com o texto?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 1 e 2.
- (E) Apenas 1 e 3.

65. Considere o segmento abaixo.

*Les mains me touchent, passent sur mes bras; [...]. (l. 08-09)*

Assinale a alternativa em que as formas verbais em destaque estão empregadas corretamente no *passé composé*.

- (A) m'ont touché – ont passé
- (B) m'ont touché – sont passées
- (C) m'ont touchées – sont passées
- (D) m'ont touchés – sont passés
- (E) m'ont touchées – ont passé

66. Considere o segmento abaixo.

*Quand ma mère revient, je lui montre cette femme : « Qu'est-ce qu'elle a? Est-ce qu'elle est malade? » (l. 12-14)*

Assinale a alternativa que apresenta as formas corretas para completar o segmento, em discurso indireto.

Le garçon a demandé à sa mère, à propos de la femme, ..... et .....

- (A) ce qu'elle a – si elle est malade
- (B) ce qu'elle avait été – si elle serait malade
- (C) ce qu'elle aurait – si elle serait malade
- (D) ce qu'elle avait été – si elle était malade
- (E) ce qu'elle avait – si elle était malade

67. Assinale a alternativa que apresenta a melhor tradução para as palavras *naïve* (l. 38) e *brutale* (l. 39), respectivamente.

- (A) descabida – grosseira
- (B) despretensiosa – intrigante
- (C) impetuosa – devastadora
- (D) ingênua – violenta
- (E) simplória – desconcertante

**Instrução:** As questões 68 a 75 estão relacionadas ao texto abaixo.

## CHAPITRE II

### Que la première invention de la parole ne vient pas des besoins, mais des passions

01. Il est donc à croire que les besoins
02. dictèrent les premiers gestes, et que les
03. passions arrachèrent les premières voix. En
04. suivant avec ces distinctions la trace des faits,
05. peut-être faudrait-il raisonner sur l'origine des
06. langues tout autrement qu'on n'a fait
07. jusqu'ici. Les langues orientales, les plus
08. anciennes qui nous soient connues,
09. démentent absolument la marche didactique
10. qu'on imagine dans leur composition. Ces
11. langues n'ont rien de méthodique et de
12. raisonné; elles sont vives et figurées.
13. On ne commença pas par raisonner, mais
14. par sentir. On prétend que les hommes
15. inventèrent la parole pour exprimer leurs
16. besoins; cette opinion me paraît insoutenable.
17. L'effet naturel des premiers besoins fut
18. d'écarter les hommes et non de .....
19. rapprocher. Il le fallait ainsi pour que l'espèce
- 20.
- 21.
- 22.
- 23.
- 24.
- 25.
- 26.
- 27.
- 28.

vint à s'étendre, et que la terre se peuplât promptement.

De cela seul il suit avec évidence que l'origine des langues n'est point due aux premiers besoins des hommes; il serait absurde que de la cause qui les écarte vint le moyen qui ..... unit. D'où peut donc venir cette origine? Des besoins moraux, des passions. Toutes les passions rapprochent les hommes que la nécessité de chercher à vivre force à se fuir. Ce n'est ni la faim, ni la soif, mais l'amour, la haine, la pitié, la colère, qui ..... ont arraché les premières voix. On peut se nourrir sans parler, mais pour émouvoir un jeune coeur, pour repousser un agresseur injuste, la nature dicte des accens, des cris, des plaintes: voilà les plus anciens mots inventés, et voilà pourquoi les premières langues furent chantantes et passionnées avant d'être simples et méthodiques.

Adapté de: ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Essai sur l'origine des langues*. Paris: Flammarion, 1993. p. 61-62.

68. Indiquez l'option qui complète correctement les blancs des lignes 18, 26 et 31, dans cet ordre.

- (A) les – leur – les
- (B) leur – leur – leur
- (C) les – les – leur
- (D) leur – les – leur
- (E) les – les – les

69. Selon le philosophe, on peut inférer que

- (A) les besoins humains ont produit la parole.
- (B) les passions sont à l'origine du langage humain, contrairement à ce que prétendent les gens.
- (C) l'humanité est partagée entre des êtres moraux et des êtres passionnés.
- (D) l'amour, la peur, la rage n'ont jamais été liés à la parole.



(E) les manifestations de la parole ne sont déterminées que par la faim et la soif.

70. Considérez le passage suivant.

**Toutes les passions rapprochent les hommes que la nécessité de chercher à vivre force à se fuir.** (l. 28-30)

D'après ce passage, on peut inférer que

- (A) il y a, d'une part, des besoins moraux qui unissent les hommes et, d'autre part, des besoins physiques qui les éloignent.
- (B) la haine, l'amour et la soif rapprochent les êtres humains.
- (C) l'homme cherche sans cesse ses pairs pour fuir la solitude.
- (D) la solidarité renforce les liens humains et développe le langage chez les hommes.
- (E) les premiers besoins produisent la construction de la fraternité chez les hommes.

71. Marquez d'un **V** (vrai) ou d'un **F** (faux), entre parenthèses, les affirmations suivantes concernant les rapports entre différents éléments textuels.

- ( ) Le segment **leur composition** (l. 10) se réfère à **ces distinctions** (l. 04).
- ( ) Le segment **leurs besoins** (l. 15-16) se réfère à **les hommes** (l. 14).
- ( ) Le mot **//** (l. 19) se réfère à **L'effet naturel** (l. 17).
- ( ) Le segment **cette origine** (l. 27) se réfère à **l'origine des langues** (l. 23).

L'ordre correct des marques, de haut en bas, est

- (A) F – V – F – V.
- (B) F – V – V – F.
- (C) F – F – V – V.
- (D) V – V – F – F.

(E) V – F – F – V.

72. La meilleure traduction du mot **insoutenable** (l. 16) est

- (A) inoportuna.
- (B) incoerente.
- (C) incomprensível.
- (D) intolerável.
- (E) insustentável.

73. Le mot **promptement** (l. 21) pourrait être remplacé, sans changement du sens contextuel, par

- (A) définitivement.
- (B) également.
- (C) obligatoirement.
- (D) rapidement.
- (E) indistinctement.

74. Lisez les phrases ci-dessous.

- 1 - Il est important d'arriver à l'heure.
- 2 - La maison d'édition lui a communiqué qu'il aura un prix littéraire.
- 3 - Il y a des gens qui n'aiment pas le théâtre.

Dans quelles phrases le pronom **//** a la même valeur que dans le passage suivant?

**De cela seul il suit avec évidence que l'origine des langues n'est point due aux premiers besoins des hommes.** (l. 22-24)

- (A) Seulement 1.
- (B) Seulement 2.
- (C) Seulement 1 et 3.
- (D) Seulement 2 et 3.
- (E) 1, 2 et 3.

---

75. Dans le texte, l'expression *voilà pourquoi* (l. 37) établit avec les phrases précédentes un rapport de

- (A) cause.
- (B) but.
- (C) temps.
- (D) conséquence.
- (E) opposition.